

## PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Beatriz Tavares de Melo<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), beatriztavaresmelo@live.com;

Júlia Silva Ferreira (PROVIC-Unit), julia\_silvaf@hotmail.com;

Ana Marlusia Alves Bomfim (Orientador), marlubomfim@gmail.com;

Marcos Leonardo Farias Correia (Coorientador), marcosf.correia@hotmail.com;

Ana Raquel Carvalho de Mourão (Colaboradora), arquelmourao70@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina 4.01.04.00-1 Psiquiatria

### RESUMO:

**Introdução:** A depressão é uma condição relativamente comum, de curso crônico e recorrente. Está frequentemente associada com incapacitação funcional e comprometimento da saúde física. O índice de estudantes do curso de Medicina com sintomas ou diagnóstico de Transtorno do Humor Depressivo é cada vez mais preocupante. Essa alta prevalência se deve ao curso expor os alunos a vivências de estresse, como a carga horária abundante, grande quantidade de informações e o contato com a morte, fatores que os tornam vulneráveis a distúrbios emocionais e transtornos mentais. **Objetivo:** Estudar a prevalência do Transtorno depressivo maior e sintomas depressivos nos estudantes de medicina de Instituição de ensino superior de Alagoas, identificar os possíveis fatores desencadeantes, os sintomas mais prevalentes, assim como suas durações e intensidades, e com isso, poder fazer uma comparação entre os períodos iniciais com os mais avançados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo observacional transversal que será realizada entre os meses de agosto e novembro de 2019. O grupo populacional a ser estudado será composto por estudantes de medicina de uma instituição de ensino superior do estado de Alagoas com idade igual ou superior a 18 anos, entre o primeiro e décimo segundo período do curso de medicina. O instrumento utilizado na pesquisa para investigar e coletar dados a respeito de sinais e sintomas depressivos, além do transtorno já diagnosticado, será um formulário elaborado no sistema Google Docs com coleta de informações gerais dos discentes, como estado civil, e o Inventário de Beck, questionário auto-aplicativo, validado no Brasil, composto por 21 grupos de afirmações que rastreiam os sintomas depressivos através de escores. **Resultados:** Como produto final, espera-se encontrar dados suficientes para quantificar, qualificar e entender condições dos estudantes de medicina que tem o transtorno de humor ou desenvolveram sintomas deste durante o curso. A identificação de fatores que levam ou agravam o transtorno poderá definir novas maneiras de abordagem da condição dos estudantes perante a sociedade e graduação. Espera-se encontrar prevalência elevada desses sintomas nos discentes analisados e relação da depressão com a carga horária excessiva do curso de medicina e o peso que a responsabilidade da profissão carrega. **Conclusões:** Portanto, após quantificação e análise dos dados será possível sugerir e coordenar educações em saúde, palestras com convidados, momentos dinâmicos para o devido apoio e acompanhamento aos estudantes que apresentarem algum tipo de sofrimento psíquico.

**Palavras-chave:** depressão, saúde mental, estudantes de medicina.

## ABSTRACT:

**Introduction:** Depression is a relatively common condition of chronic and recurrent course. It is often associated with functional disability and impairment of physical health. The rate of medical students with symptoms or diagnosis of depressive mood disorder is increasingly worrisome. This high prevalence is due to the course exposing students to stressful experiences, such as abundant workload, large amount of information and contact with death, factors that make them vulnerable to emotional disorders and mental disorders.

**Objective:** To study the prevalence of major depressive disorder and depressive symptoms in medical students from a higher education institution in Alagoas, to identify the possible triggering factors, the most prevalent symptoms, as well as their durations and intensities, and to make a comparison between the early periods with the most advanced ones.

**Methodology:** This is a cross-sectional observational study that will be conducted between August and November 2019. The population group to be studied will be composed of medical students from a higher education institution in the state of Alagoas with 18 years and older, between the first and twelfth period of medical school. The instrument used in the research to investigate and collect data about depressive signs and symptoms, in addition to the disorder already diagnosed, will be a form prepared in the Google Docs system with collection of general information from students, such as marital status, and the "Inventário de Beck", a self-administered questionnaire validated in Brazil, consisting of 21 groups of statements that track depressive symptoms by scores. **Results:** As a final product, it is expected to find sufficient data to quantify, qualify and understand conditions of medical students who have the disorder and have developed symptoms of it during the course. The identification of factors that lead or aggravate the disorder may define new ways of approaching the condition of students in society and undergraduate. It is expected to find a high prevalence of these symptoms in the students analyzed and relationship of depression with the excessive workload of medical school and the weight that the responsibility of the profession carries. **Conclusions:** Therefore, after quantification and data analysis it will be possible to suggest and coordinate health education, lectures with guests, dynamic moments for proper support and follow-up to students who present some kind of psychological distress.

**Keywords:** Depression, Mental health, medical students.

## REFERÊNCIAS

ADEWUYA, Abiodun O. et al. Depression amongst Nigerian university students. *Social psychiatry and psychiatric epidemiology*, v. 41, n. 8, p. 674-678, 2006.

AMARAL, Geraldo Francisco do et al. Sintomas depressivos em acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Goiás: um estudo de prevalência. *Rev Psiquiatr Rio Gd Sul*, v. 30, n. 2, p. 124-30, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v30n2/v30n2a08>  
Acesso em: 24 maio 2019.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora, 2014.